ANO 29.º TERÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1950 N.º 9746

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

E' A FAVOR OU CONTRA?

A proibição do uso da buzina que não é absoluta

seria um elemento disciplinador do trânsito — diz-nos o capitão Maia de Loureiro

—Pois vamos lá ver, concretamente, alguns dos pontos mais debatidos do projecto—diz-nos o sr. capitão Maia de Loureiro, que se nos declara disposto a elucidar o publico, através do «Diário de Lisboa», acerca do regulamento do transito que tanto tem dado que falar de há um mês para cá.

—Falemos, em primeiro lugar, da origem deste novo regulamento.

—Perdão, por enquanto, não passa de um projecto, um projecto a que falta a sanção superior para poder constituir verdadeiramente matéria regulamentar. Como sabe, o projecto, depois de aprovado pela vereação da Camara Municipal, subiu ao Ministério das Comunicações e só após a aprovação do titular daquela pasta poderá ser considerado lei, com todas as suas caracteristicas de obrigatoriedade.

—Acha que não está assegurada a sua aprovação?

—Francamente, não sei. Por certo, o projecto tem estado a ser estudado pelas entidades que superintendem nos serviços de transito de todo o País e desse estudo hão-de resultar uteis decisões. O que for resolvido, sê-lo-á bem. Se alguma das disposições propostas não for aprovada ou sofrer modificação, é porque essa será, com certeza, a melhor solução. Não me bato pela minha opinião, com intransigência, e, pelo contrário, acato, por disciplina e por respeito pela opinião dos outros peritos, o que for superiormente determinado.

—Mas o sr. capitão foi um dos mais enérgicos defensores do novo projecto...

—Com efeito, apaixonado pelos problemas do transito na capital, a que tenho dedicado boa parte da minha vida, achei urgente e indispensável proceder-se á revisão e remodelação do regulamento de 1947, que foi, deixe-me acentuar bem, a primeira tentativa seria para resolver o problema do transito em conjunto, na cidade de Lisboa.

—Trata-se, portanto, de uma revisão do regulamento em vigor?

—Fundamentalmente, assim é. O regulamento em vigor e o projecto que está para aprovação diferem pouco, na sua essência. Houve apenas a intenção de adaptar as disposições em vigor ás circunstancias que se modificaram no decorrer destes dois anos. Por outro lado, reconheceu-se um ou outro defeito de redacção, que exigia uma correcção, e entendeu-se que algumas regras precisavam de ser esclarecidas. E' por isso que o projecto do novo regulamento tem mais 27 artigos do que o anterior, mas quem cotejar um pelo outro verificará que não diferem muito, nem na sua essência, nem mesmo na sua redacção.

—Em todo o caso, há disposições inteiramente novas...

A questão da buzina

O sr. capitão Maia de Loureiro atalha com vivacidade:

—Já sei—a restrição da buzina!...

—Como restrição? O artigo 15.º do projecto diz claramente: «é proibido...»

Chegámos ao ponto principal da questão que se levantou e perece-nos que é a altura de a esclarecer completamente. Insistimos, nesse sentido, com o nosso entrevistado, que nos pareceu, mesmo, mostrar satisfação por ter oportunidade de esclarecer o tão debatido aspecto do problema, que foi, aliás, o unico que não obteve a aprovação unanime da vereação. Com efeito, como se sabe, na sessão de 9 de Dezembro, o projecto foi aprovado por todos os vereadores, que apenas, ao votarem o art.º 15.º, se dividiram em dois grupos de seis, o que levou o presidente a usar do seu voto de qualidade a favor da restricção do uso da buzina.

—Sim, na verdade, não se propõe a proibição pura e simples da buzina—declara-nos o sr. capitão Maia de Loureiro. O artigo 15.º diz, efectivamente, «é proibido o uso de sinais sonoros», mas acrescenta logo «salvo em caso de perigo». Quando os fabricantes de automóveis equipam os seus carros com buzinas não têm outro objectivo senão estabelecer uma defesa para os «casos de perigo» em que se possa encontrar o condutor ou em que o próprio carro possa colocar terceiros. Se não admitirmos que o «klaxon» possa ter outra utilidade, não poderemos deixar de estar de acordo.

—Mas há quem receie que a determinação desse perigo, confiada ao critério dos policias, seja dificil, inconstante e prejudicial.

—Isso são opiniões—e eu respeito a opinião de cada um. Estou, todavia, convencido de que a maior parte dos automibilistas sensatos, em sua consciência, pelo menos, não discute já que seja o policia que tenha o encargo de fiscalizar os excessos de velocidade e seja, portanto, confiado ao seu critério essa importante tarefa. O caso será o mesmo.

Não se trata de abolir a buzina

—Porque defende a proibição do uso da buzina?

—Eu não defendo a proibição do uso da buzina, sou pela limitação do seu uso ao estritamente indispensável. E a razão é simples: considero a buzina um elemento de indisciplina do transito e estou certo de que, em 90 % dos casos, não é precisa.

—Porque diz «elemento de indisciplina»?

—E' que, na maioria dos casos, recorre-se ao «klaxon» para andar mais depressa, para tornar mais amplo e desembaraçado o espaço que se pretende galgar. Também se usa e abusa da buzina para entrar nos cruzamentos sem abrandar e até para outros efeitos para os quais o aparelho não foi, manifestamente, inventado e instalado.

—Acha, pois, que a restrição do uso da buzina será um elemento moderador da velocidade dos automóveis dentro da cidade?

—Sem duvida. E' esse, aliás, o unico objectivo que se pretende alcançar. Devo dizer que tenho, mesmo, razões para acreditar que assim seja. Depois de experimentar eu próprio, durante alguns meses, circular sem recorrer á buzina, pedi a algumas outras pessoas que fizessem o mesmo. Nenhuma delas me disse, até hoje, que não podia andar assim. As unidades da Policia aboliram também o «klaxon» e desde então nunca mais houve acidentes.

Como um parentesis, acrescenta:

—De resto, desde que deixou de se poder tocar á noite, o numero de atropelamentos diminuiu consideravelmente, como, a seu tempo, as estatisticas demonstrarão.

«Os acidentes que continuam a dar-se, durante o dia, são com viaturas cujos condutores fazem uso das buzinas. A primeira desculpa de um condutor, após qualquer acidente, é sempre: «mas eu toquei...»—tocou, mas não serviu para nada!

Apontando um exemplo, o nosso entrevistado procura ilustrar o seu ponto de vista:

—E' frequente ver os peões em apuros para atravessarem uma rua, mesmo por uma faixa sinalizada, onde não esteja policia. Os carros,

(Continua na página central)

O problema do Transito constitui também grande preocupação nos Estados Unidos. O aumento constante do numero de veiculos provoca o congestionamento das arterias das grandes cidades e obriga a estudar, com frequência, novas soluções, como esta que a nossa gravura reproduz e que constitui um dos acessos a Nova York. Sinalização perfeita, ausencia completa de cruzamentos e regras de transito racionais, eis as caracteristicas principais da solução do problema na capital do Empire State.

A Finlandia está a escolher o seu novo presidente

entre os três candidatos que disputam as eleições

O povo finlandês, que suportou há poucos anos os horrores de duas guerras com o seu poderoso vizinho soviético, estava há muito preparado para as eleições marcadas para 16 e 17 deste mês. Nos termos da Constituição daquele país, os eleitores escolherão trezentos delegados que terão o encargo de designar o novo presidente da Finlandia para substituir o velho estadista Paasikivi, que termina ainda este ano o seu sextanato presidencial. A realização das eleições foi precedida de uma diligência diplomática da U. R. S. S. junto do Governo de Helsinquia. No primeiro dia do novo ano o comissário adjunto dos Estrangeiros, Gromyko, enviou a Helsinquia uma nota redigida em termos violentos, na qual se exigia a entrega de trezentos prisioneiros de guerra, fundamentando o pedido nas cláusulas do tratado de paz que pôs termo ao conflito fino-soviético.

Há muito que na Finlandia começaram as discussões e as polémicas á volta do acto eleitoral dos três candidatos que disputam os sufrágios do povo finlandês. Muitos cálculos e suposições se têm feito, sendo dificil dizer qual o seu fundamento e em alguns casos, qual a sua veracidade. A campanha eleitoral foi, desta vez, acompanhada de uma serie de intrigas especialmente provocadas pelos meios ligados aos partidos Comunista e Agrário.

Os candidatos dos partidos Agrário e Comunista

Contra o veterano Paasikivi, que tem setenta e nove anos, os dirigentes do Partido Agrário finlandês resolveram apresentar a candidatura de Uhro Kekkonen, uma personalidade dos «agrários da rua», expressão que serve para designar o seu alheamento dos assuntos que especialmente interessam o partido a que pertence. O dr. Kekkonen é conhecido pela sua inteligência e pelas suas ambições, podendo justamente considerar-se o mais autorizado interpretes das reivindicações, nem sempre legitimas, dos agricultores da Finlandia.

Depois de um periodo prolongado de hesitações, os democratas-populares—designação oficial do Partido Comunista finlandês—apresentaram a candidatura do antigo chefe do Governo Mauno Pekkla.

E' entre esses três candidatos que os trezen-

(Continua na página central)

As relações económicas entre a Espanha e a Argentina atravessam uma crise grave

MADRID, 17—A noticia recebida de Buenos Aires de que a Argentina denunciou o tratado económico Peron-Franco, assinado em Abril de 1948, não causou surpresa em Madrid, embora nos circulos oficiais se recuse a comentá-la. As informações dizem que nenhum acordo de comércio novo será firmado enquanto a Espanha não pague as dividas contraídas pelo fornecimento de mercadorias ao abrigo desse acordo.

Segundo noticias posteriores, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Argentina, Hipólito Jesus Paz, declarou que a cláusula de crédito do acordo fora suspensa. Se assim é, isto simplesmente confirma o estado de negocios existente desde que a Argentina reduziu drásticamente os embarques de trigo para a Espanha no Verão passado, segundo se declara em Madrid. A Espanha, há alguns anos, estava a receber grandes quantidades de trigo da Argentina, mas tem exportado muito poucas mercadorias para aquele país, em troca. No primeiro semestre de 1949, as exportações da Argentina para a Espanha foram dez vezes superiores em valor ás exportações espanholas para a Argentina. Dai resultou o crescente aumento do «deficit»

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A acção da fiscalização

Comerciantes condenados

Foram condenados, no Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios, José Pinheiro da Silva & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª e Almeida Gomes & C.ª, todos do Porto, acusados de venderem cevada torrada simples, com a designação de «cevada santa», pelo que foram condenados, cada um, em 7.000$00; Arrondo Magareños & C.ª, Ld.ª, do Porto, por venda de manteiga imprópria para consumo, multa de 6.000$00; David Dias Resende, de Ovar, por ter farinha falsificada, na multa de 3.000$00; e Rodrigo Abreu & C.ª, do Porto, por ter na fábrica restos de doces avariados, na multa de 7.250$00.

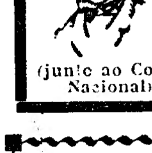
O adido aeronáutico

dos Estados Unidos

visitou hóje o I. S. T.

O adido militar norte-americano, sr. coronel Bourne Adkison, acompanhado pelos seus adjuntos, srs. tenente-coronel Daniel Wickland e capitão James Pritchard, visitou esta manhã o Instituto Superior Técnico, principalmente a sua secção de aeronáutica.

Os visitantes foram recebidos no «hall» de honra pelo director do Instituto, sr. eng.º Belard da Fonseca, e pelo encarregado do curso de aeronáutica, sr. eng.º Varela Cid, tendo percorrido os pavilhões das várias especialidades. No laboratório de aeronáutica assistiram a demonstrações experienciais com o tunel aero-dinamico. Também examinaram pormenorizadamente os projectos de aeroplanos elaborados pelos alunos daquela especialidade. A visita terminou na Associação dos Estudantes, tendo os visitantes manifestado excelentes impressões da sua visita e afirmado o seu desejo de que se intensifique o intercambio escolar luso-americano.



«Rossini! bello nombre para tan lindo lugar.
SARA DUMAS MARTI.»

Grande Restaurante Italiano ROSSINI

(Junto ao Cons. Nacional) Rua dos Caetanos, 21 Tel. 30566

Viajar e voar na

PARA: DINAMARCA, NORUEGA, SUÉCIA, FINLANDIA, ALEMANHA

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

DR. J. FERREIRA MALAQUIAS
APARELHO DIGESTIVO. GASTROSCOPIA
D. ANO-RECTAIS. HEMORROIDAS
Cons. R. C. Castelo Branco, 2, 2.º D. Tel. 53689

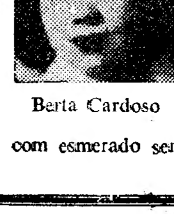
WONDER BAR do CASINO-ESTORIL

TODOS OS DIAS **Jantar-Concerto**

AOS DOMINGOS **CHA'-DANÇANTE**

Orquestra «**STAR DUST**»
Segundo **GALARZA**
em SOLOVOX

SOLAR DO MARCENEIRO



Berta Cardoso

Ao fundo da Calçada de Carriche *(Aberto até de madrugada)* Hoje grande noite de fados, com **BERTA CARDOSO** gerente artistica deste Solar e ainda *Fernando Farinha* «ex-miudo da Bica), *Mário Paninho,* Fernando Oliveira *Orlando Silva.* Jantares e ceias com esmerado serviço de cozinha á portuguesa.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Vai ser publicado dentro de dias um diploma permitindo a admissão de discípulos em companhias de teatro declamado e de género musicado.

—O pequeno maestro Pierino Gamba, cujo êxito em todo o Mundo é indiscutível, volta nos dias 23 e 25 deste mês ao Coliseu dos Recreios para dirigir concertos com a Orquestra da Emissora Nacional.

—Na opereta *A leiteira de Entre-Arroios,* que no próximo sábado sobe á cena no Variedades, o papel de «Morgada», que foi feito por Sofia Santos e depois por Maria Matos, vai agora ser desempenhado por Elvira Velez.

—No Rivoli, do Porto, sobe hoje á cena a opereta *O conde de Luxemburgo,* desempenhada pela companhia de operetas do Coliseu dos Recreios.

—Na comédia *O homem das calças pardas,* que a companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco começou a ensaiar para fazer as sessões vermute no Odeon, durante a quadra de Entrudo, faz a sua estreia o novo actor Pisani Burnay, no papel de «Abur».

—O papel de «Malacueco» da peça *A Rosa Enjeitada,* feito no teatro da Trindade por João Villaret, vai agora ser desempenhado no teatro Apolo pelo seu colega Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—A companhia vienense de revistas, que está a actuar em Madrid, deve fazer a sua estreia no Coliseu do Porto, no sábado de Aleluia.

—A companhia de comédias do teatro Variedades segue amanhã de manhã para a Mealhada, aonde lhe está preparada uma grande recepção.

Primeiras exibições

«O orfão do mar», no Olimpia

Exalta este filme o mar e os homens do mar, heroicos e abnegados, como elementos fortes de regeneração para os capazes vitimas dos vícios da cidade. E a primicia é demonstrada através dum órfão que com o mar e os pescadores aprende a ser honrado e trabalhador.

Dona Andrews e Jean Peter marcam os nomes mais altos da interpretação deste filme que no programa do Olimpia é acompanhado por outro, «Mr. Moto, na ilha do Terror», com o famoso Peter Lorre.—*Visor 59.*

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Exibe-se esta tarde «Salvo da Morte», comentado por Jorge de Sena

As terças-feiras clássicas do Tivoli continuam a ser o ponto de reunião da Lisboa cultural e mundana. O filme que esta tarde se exibe, ás 18 e 30, é bem um «filme que não esquece» e que, no entanto, passou despercebido da maioria do publico. Chama-se «Salvo da morte», realizou-o Ben Hecht, tem como interpretes Douglas Fairbanks Jr., Ritta Hayworth e Tomas Mitchell, e vai ser comentado por Jorge de Sena, um dos críticos mais autorizados do nosso País.

Hoje, circo, no Coliseu

Ultima semana! Todas as atracções, leões e elefantes, ursos e focas, e numeros novos, da companhia de circo. Carrocel de cavalos, «ponneys» e pombos

Madame Busch e o seu lindo cavalo de seda

Falta apenas uma semana! E' já no próximo domingo, dia 22 do corrente, que a grande companhia de circo, que todos os dias, em «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30, se despede do publico de Lisboa.

Por isso, todos devem aproveitar este maravilhoso espectáculo, unico no género, com as maiores e mais formidáveis atracções da actualidade: leões e focas equilibristas e musicais, ursos motociclistas, pombos obedientes, elefantes acrobatas, «ponneys», trapezistas, «jongleurs», palhaços e novos numeros de sensação: o carrocel vivo—cerca de 40 cavalos na pista e os célebres e inteligentissimos cavalos musicais. Amanhã, «matinée» ás 16 horas.

Novo concerto

do genial Pierino Gamba, segunda-feira, no Coliseu — assim lho exigiu, ontem, o publico, numa extraordinária manifestação

Foi tal a apoteose com que terminou, ontem, o grandioso concerto do pequeno e genial maestro Pierino Gamba, que o publico, de pé, numa manifestação indescritivel, lhe pedia que desse outra audição. Pierino Gamba, extremamente comovido, resolveu dar um novo concerto se realiza, segunda-feira, 23, no Coliseu, com programa diferente, e a Grande Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional.

TEATRO A TARDE no ODEON ás 18,30

HOJE, definitivamente, última representação «DOIS MARIDOS EM APUROS»

amanhã Estreia de outro grande exito de gargalhada

«O PAI DA MENINA»

MARIA VITORIA ás 20.30 e 22.45

A GRANDE REVISTA POPULAR

FOGO DE VISTAS!

Um estrondoso êxito de gargalhada com **Herminia Silva e Costinha,** ao lado de **Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Leónia Mendes** e a colaboração da distinta actriz **LAURA ALVES** à frente dum brilhante elenco e a vedeta do fado Deolinda Rodrigues.

TEATRO AVENIDA
Telefone: 27273
HOJE E SEMPRE—A's 20,30 e 22,45
A QUERIDA VEDETA
BEATRIZ COSTA
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO NA REVISTA POPULAR
«Ela aí está!»
Bilhetes á venda para hoje e dias seguintes

TRINDADE HOJE ás 21 e 45

O monumental exito, a peça em 3 actos de **Carlos Selvagem**

NINHO DE AGUIAS

com Palmira Bastos E UM GRANDE ELENCO

O tempo e a agricultura

Continuam fracos os nascentes

NABAIS, 16—Se bem que, por vezes, tenha chovido, a verdade é que os nascentes estão fracos e assim a continuar teremos, talvez, um ano agricola ingrato. Começam já por aqui alguns agricultores a fazer o amanho das suas terras para que, dentro em breve, nos lugares mais secos, comecem a fazer as sementeiras.

VIDA ARTISTICA

Exposição Jorge Nunes

Na Rua Nova da Trindade, 1 C., inaugura-se depois de amanhã, ás 16 horas, a exposição de quadros decorativos (pintura a oleo) do pintor Jorge Nunes.

ACIDENTE FERROVIÁRIO

EVORA, 17 *(Pelo telefone).* — Por descarrilamento da máquina na estação de Valdera, o comboio-correio de Lisboa pelo Barreiro chegou a esta cidade com duas horas de atraso.

Isabel Silva

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef 32889. —
HOJE
NOITE POPULAR
Fados Castiços por Maria Augusta, Filipe Pinto, Natividade Correia, Frutuoso França, Isabel Silva, Joaquim Geraldes e Cidalisa do Carmo. **Fados Alegres** por Carlos de Oliveira. Guitarrista Casimiro Ramos—Violista Miguel Ramos.

AS 0 HORAS, ORQUESTRA DE GUITARRAS.

AMANHÃ, **COMEMORAÇÃO DO 9.º ANIVERSÁRIO DO LUSO** COM **30 FADISTAS, 30.** ENTRADA 5$00.

Café Salvaterra

HOJE — Festa artística de António Bessa, com a colaboração de **20 ARTISTAS — 20.**

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRISÃO DUM CONDENADO—A Polícia prendeu, por denuncia, António da Costa Cavalheiro, de Vila Verde, há tempos condenado á revelia, por agressão, em quatro meses de prisão correccional.

PRESO POR FURTO—Foi preso João Marques Junior, de Viseu, por ter furtado, numa residência no Campo Grande, um alfinete com brilhantes, roupas e 1.500 escudos em dinheiro.

ENTRE MULHERES— Maria Antónia Silva de 56 anos, moradora no Largo do Calvário, foi presa pela P. S. P. por ter agredido com um garfo, após uma discussão, a sua vizinha Maria Teresa Rosa, que sofreu quatro ferimentos na face.

DUAS QUEIXAS—A firma J. Costa Silva, Ld.ª, com sede na Rua do Arco do Bandeira, 89, 1.º, queixou-se contra uma senhora, que indicou, a qual adquiriu na sua casa diversos artigos no valor de 20 contos, que depois foi empenhar.

—O sr. José de Melo Alpoim, da casa Filmes Portugueses, Ld.ª, situada na Praça das Aguas Livres, queixou-se de um individuo que, intitulando-se sócio de uma empresa da Madeira, ficou com artigos no valor de 22 contos, desaparecendo depois para parte incerta.

DESASTRES

QUEIMADA COM ALCOOL—Recolheu á sala de observações do hospital de São José a sr.ª D. Cindazunda Antunes Lobo, de 50 anos, residente na Travessa dos Fieis de Deus, 125, 1.º, que, estando a preparar uma lamparina de alcool, distraídamente derramou algum deste líquido no vestido, pelo que, ao acender a mesma, lançou fogo ás roupas. Daí resultou ficar grávemente queimada no ventre e nas coxas.

QUEM ACHOU?

O sr. Manuel Vaz Ferreira perdeu há dias uma tabaqueira em prata, tendo na tampa as letras M. F. e a gravura da cabeça dum cão. Como se trata dum objecto de recordação de familia, pede á pessoa que a encontrou o favor de a entregar na administração do «Diário de Lisboa», ou indicar onde a deve mandar buscar.

Avião com fogo a bordo

Esta manhã, pouco depois das 10 e 30, recebeu-se na central dos bombeiros o alarme de que um quadrimotor de carreira se preparava para descer na Portela de Sacavem com fogo a bordo. Foram imediatamente tomadas as providências consideradas necessárias, não só da parte de destacamento de bombeiros que presta serviço no Aeroporto, como também do pessoal do quartel da Encarnação, ali próximo, que prontamente acorreu, sendo os serviços de socorro montados sob a direcção do chefe Carmo. Felizmente, porém, quando o quadrimotor aterrou já o fogo tinha sido extinto pelo pessoal navegante, utilizando para isso os meios de bordo.

SAL E CARVÃO

para o Matadouro de Lisboa

Na Camara Municipal de Lisboa, realizou-se hoje, á tarde, a abertura das propostas para o fornecimento, ao Matadouro de Lisboa, de 150 toneladas de carvão e de 600 de sal.

GRANDES ECONOMIAS

nas viagens pela TWA para a AMERICA

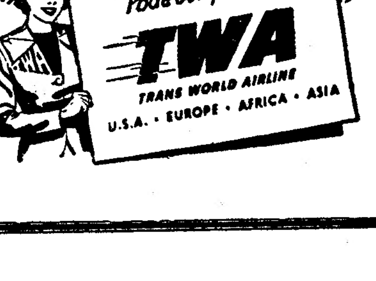
(8 VÔOS SEMANAIS)

Bilhetes especiais, válidos por 60 dias para viagens de ida e volta em vigor até 30 de Abril

POUPE CERCA DE 25% NOS BILHETES TRANSATLANTICOS. SUPER-QUADRIMOTORES. TRIPULAÇÕES AMERICANAS. DESEMBARQUE EM QUALQUER CIDADE DO PERCURSO, SEM ENCARGOS ADICIONAIS.

VEJA O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A T. W. A.:

Restauradores, 6 — Tel.: 21093-21380



MAXIME
DANCING — TELEFONE 25507
PRAÇA DA ALEGRIA, 58

O MELHOR «DANCING» DE LUXO EM LISBOA

A mais sensacional atracção que se exibe em Lisboa
OLIMPIA & RAGA
EMPOLGANTE PARELHA DE CANTO E BAILE
NUMEROS BISADOS!

EXITOS QUE ANDAM NA BOCA DE TODOS

O ESCULTURAL BALLET LUIZ CERNUDA

5.ª FEIRA e SABADO: **Bailes de Máscaras**

Constante animação pelas orquestras de ALMEIDA CRUZ e LUIZ DUQUE

E as graciosas bailarinas ROSA ESTRELLA ● LOLITA VALADARES ● ROSA MARFIL

ABERTO ATÉ ÀS 3 e 1/2 da MANHÃ

ODEON BAR

SELECÇÃO RIGOROSA
*
OPTIMO SERVIÇO DE BAR
*
BIFES E APERITIVOS

ARCADIA
DANCING DE LUXO
AMBIENTE COSMOPOLITA
O melhor programa de Variedades

Grandioso êxito da estreia da bailarina fantasista **TONY SANDERS**

EM PLENO TRIUNFO AS ATRACÇÕES
LUISA CORAL y PEPE LARA
ANITA DE MONTILLA ODETE FEVRIER LUISITA VELEZ
Carmelita de Cordoba * Mary-Mely
Angeles y Merche * Estrellita Diaz
E AS ORQUESTRAS PORTUGUESAS CARAVANA e ARCADIA

5.ª FEIRA
BAILE DE MASCARAS
As senhoras mascaradas têm entrada gratuita

FOXFILMES apresenta HOJE no CAPITOLIO

SENSACIONAL REAPARIÇÃO DE UM GRANDE EXITO!
AS AVENTURAS DO FAMOSO FIDALGO QUE SE DIVERTIA ARRISCANDO A VIDA!

O SINAL DO ZORRO

Tyrone POWER

Linda DARNELL
Basil RATHBONE

O mais espectacular e mais vibrante filme de acção!

Zorro! o galante aventureiro que marcava com a sua espada os tiranos e traidores!

MIAMI
— O «DANCING» ELEGANTE —
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Telefone 24282
— o —
Passe uma noite alegremente num ambiente de requintado gosto!
2 — DINAMICAS ORQUESTRAS — 2
SOUSA PINTO e TABORDA
Rigorosa selecção — Servem-se ceias
BREVEMENTE: UM FORMIDAVEL ELENCO DE VARIEDADES

APOLO

HOJE, A'S 18 E 30
E TODAS AS TARDES, O GRANDE EXITO DE GARGALHADA
«O CLUBE DOS GANGSTERS»
com *Alves da Cunha, Ribeirinho, Hortense Luz, Emilia de Oliveira* e todos os «Comediantes de Lisboa» — *Bilhetes á venda*
PREÇOS REDUZIDOS

HOJE, A'S 22 HORAS
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES, ULTIMA SEMANA DO *EXITO APOTEOTICO*
A DAMA DAS CAMÉLIAS
Extraordinárias criações de *Alves da Cunha, Lalande, Benamor, Emilia de Oliveira* e de todos os «Comediantes de Lisboa».

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MARIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

ADUBOS
GRUCOL PORTUGAL
ESTRADA DO DESVIO, a Odivelas

ADELIMA RAMOS

CAVE REGIONAL
DA CASA DO PORTO
P. Marquês Pombal, 15
Telef. 47773 -- Lisboa
RESTAURANTE TIPICO
Todos os dias PRATOS REGIONAIS
Gerência de **ADELINA RAMOS**
com a colaboração de José Marques e Armando Silva

CRISTAL
O DANCING DA MODA
AVENIDA DA LIBERDADE
Telefone 29925

O melhor programa de atracções de Lisboa com o êxito máximo do presente momento
HERMANOS MAYA
28 artistas e as melhores orquestras portuguesas
TAVARES BELO e TONY AMARAL AND HIS BOYS com MAX

Alcidia Rodrigues

JULIA MENDES
PARQUE MAYER
Empresa M. A. GARCIA
Animador: **MODESTO MAIA**

Ás 21 e 30, NOITE DO FADO, com a colaboração de TODO O ELENCO DE ARTISTAS DESTA EMPRESA, que cantarão os mais lindos fados do seu repertório. NOITE QUE NÃO ESQUECERÁ, NUM AMBIENTE FADISTA E FAMILIAR. ENTRADA 5$00. 6.ª feira, NOITE DE ESTREIAS, LETRAS NOVAS, FADOS NOVOS, VERSOS DOS MELHORES POETAS MUSICAS DOS MELHORES COMPOSITORES.

OLIMPIA CLUB
O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
— Telef. 20919 —
Sensacional êxito da grande artista acrobática francesa
JANINE
Num maravilhoso programa com as atracções
VIRGINIA BANDERA, GITANILLA DE MONTERREY
CARMEN UBILLA — PILAR DE GRANADA
e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30
Estreia sensacional
Travessuras de Julla
Uma hilariante comédia com Greer Garson, Walter Pidgeon e Cesar Romero

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30
SEGUNDA SEMANA
BELINDA
(Escrava do Silencio)
uma sensacional criação de Jane Wyman
«Matinées» às 15 e 30

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
Exito colossal do filme em tecnicolor
TULSA
com Susan Hayward e Robert Preston
Amanhã, às 18 e 30, (Preços reduz.) Um êxito que volta «O sinal de Zorro», com Tyrone Power

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21.30
Não matarás
com Fredric March, Edmond O'Brien e Florence Eldridge
«Matinées» diarias às 15 e e 30 às 18 e 30

GINÁSIO — Tel. 20556 — A's 21 e 30
2. SEMANA
Sonhando pelo caminho
com Anna Magnani e Massimo Girotti
«Matinées» diárias

CONDES — A'S 21 30 — Telef. 22523
MARE NOSTRUM
o célebre romance de Blasco Ibañez com a grande vedeta
MARIA FELIX
«Matinées» diárias

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Um êxito que volta:
O filme das multidões
O sinal do Zorro
com Tyrone Power e Linda Darnell

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
NOVAMENTE O EXITO
A Grande Aurora
com o genial PIERINO GAMBA e ainda o filme de aventuras «Vermelho e Negro»

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Lucrecia Borgia
Os perigos de Paulina

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
A brutalidade
A Escrava do Deserto

REX — Telef. 29556 — A's 21 e 16
Encontro inesperado
Viena, a das valsas

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Milionarios falidos
com Priscila Lane

ECOS

O primeiro salmão, que este ano se pescou no rio Minho, pesava seis quilos, e foi vendido para Lisboa por 900$00. Coube a glória e o proveito ao pescador António Fiusa, como informa o «Jornal de Notícias», do Porto. E' natural que outros salmões venham a cair nas redes, mas já sem valor histórico. O primeiro é que assinala a temporada. Depois dele, nem mais pio: a tarefa anónima da pesca não dá matéria para crónica.

■

Numa conferência que recentemente fez na Sociedade de Geografia, Alves de Azevedo ocupou-se da epopeia dos pioneiros «voortrekkers» que, anos depois de se haverem estabelecido na Provincia do Cabo (Africa do Sul), tiveram de emigrar para o Norte, a fim de escaparem á tirania da gente invasora. Vieram a constituir o povo boer, que lutou com os maiores obstáculos e sofreu milhares de provações até se assenhoriar dos territórios que ainda hoje lhe pertencem.

Alves de Azevedo, bem conhecedor do assunto, que estudou principalmente nas obras de Trichard e Rensbury, conseguiu, com verdade e brilho, esboçar o vasto quadro, maravilhoso umas vezes, trágico outras, dessa «retirada» emocionante que ficou na memória dos homens que nela tomaram parte como o grande drama da liberdade duma raça.

■

A conferência que Natercia Freire fez, ontem á noite, no Círculo Eça de Queirós, sobre «Poetisas do Brasil», marca o inicio dúma larga série sobre a poesia e os poetas da nossa época. A autora de «Rio Infindável» foi ao mesmo tempo brilhante, persuasiva e sugestiva. Belas imagens, de uma claridade lunar, brotaram da sua palavra deliciosamente expressiva.

Natercia Freire que, no Brasil, tem muitos leitores e leitoras, isto é: admiradores, consagra-se hoje ao intercambio literário, entre os dois povos irmãos. A' medida que recolhe os elementos necessários para falar dum assunto em que há de marcar ilustremente o seu lugar, vai preparando, entre nós, as demonstrações que a grande causa requer.

Começará, segundo nos informam, pela exposição, em Lisboa, das obras das escritoras brasileiras mais notáveis—exposição que já se realizou no Rio de Janeiro e com justificado exito.

■

Chegaram já as andorinhas a várias terras do País. Trazem nas asas a Primavera. Elas são as mensageiras sempre benvindas dos idilios que nascem no coração.

Vão e voltam, fazem os seus ninhos e educam os seus filhinhos, modelarmente. Nunca se levantou contra elas um murmurio de maledicência ou um assomo de impaciência.

Nos beirais, logo ao romper do Sol, entoam o hino do amor e do trabalho. Cortam o azul e voam alto, dando-nos esta lição:

—«Não sejas, nem triste nem preguiçoso!».

Bandos de pássaros que passam nos ares, de má catadura, sêcos e egoistas, ao vê-las tão alegres, tão saltitantes e tão graciosas, atiram-lhes:

—«Não tens que fazer, doidivanas? Julgas que alguém se interessa por ti?...».

A andorinha ouve-os, e mal lhes presta atenção:

—«O que tu querias sei eu, mas evitarei as tuas garras e o teu bico voraz...».

■

Sidónio Muralha, Julio Pomar e Francine Benoit—um poeta, um desenhador e uma compositora—publicaram um livro para crianças intitulado «Bichos, Bichinhos e Bicharocos».

Tudo lindo, encantador e tentador: os pequeninos encontram assim reunidas, num só volume, as maravilhas do Mundo onde habitam e as estrelas do ceu com que sonham. Os desenhos, na sua maioria coloridos, abrangem quanto se pode ver no azul, na terra e no mar. A musica, inspirada e leve como uma pluma, é um cantico, num jardim de açucenas. Os versos, cheios de graça e de imprevisto, dizem tudo e explicam tudo como as fadas, quando soltam as libelulas dos insectos que as perseguem.

Abalos sísmicos na Itália

MESSINA, 17. — Breves abalos sismicos acompanhados de surdos ruidos lançam o alarme entre a população de Messina e arredores. Em menos de vinte e quatro horas registaram-se seis abalos. Todavia, não se assinalam estragos materiais importantes.—(F. P.).

No domingo *haverá futebol* com os argentinos *ou os jogos* do campeonato?

A Federação Portuguesa de Futebol resolveu ontem, á noite, marcar para depois de amanhã, em Lisboa e em Vila Real de Santo António, pelas 15 horas, respectivamente, os desafios em atraso Benfica-Sporting de Braga e Lusitano-Sporting.

E assim ficou resolvido. O Benfica jogará com Braga, nessa data, mas qaunto ao Sporting, este clube já conseguiu, com o acordo da Federação, que, desde que o Lusitano conceda a sua anuência, o encontro seja transferido. O Sporting já se pôs em contacto com o clube de Vila Real de Santo António, aguardando-se apenas a resposta dos algarvios.

Sabe-se, por outro lado, que o Estoril-Olhanense, que também se encontra em atraso, por não ter qualquer compensação do adiamento provocado pela visita das equipas argentinas, será disputado em melhor data, provavelmente a 31 de Janeiro, se não se verificar a deslocação de outro clube argentino, o Old Boy's.

A jornada 15 do Campeonato Nacional que engloba os desafios que a seguir indicamos, também foi marcada por completo para o próximo domingo, dia 22, pela Federação Portuguesa: Olhanense-Belenenses, Atlético-Benfica, Sporting de Braga-Académica. Sporting da Covilhã-Elvas, Porto-Guimarães, Setubal-Lusitano e Sporting-Estoril Praia.

A decisão da Federação terá sido tomada por virtude da carência de datas e pela necessidade premente de utilização dos dias a meio da semana, que se seguem, para preparação dos seleccionados portugueses, com vista á importante campanha internacional da presente época e á responsabilidade que ela envolve.

Em todo o caso, logo que tomaram conhecimento da decisão, os dirigentes do Sporting e do Benfica puseram-se em comunicação com a Federação de Futebol, á qual fizeram saber os prejuizos que tal medida acarretava, por tornar impossivel a efectivação dos desafios contra o S. Lorenzo de Almagro e Racing de Buenos Aires já marcados e preparados para o próximo domingo no Estádio Nacional, tanto mais tendo sido esses encontros autorizados superiormente.

Para o caso ser decidido, os dirigentes da Federação, do Sporting e do Benfica avistaram-se esta tarde com o sr. director geral dos Desportos a quem puseram ao corrente do que se passava.

De qualquer modo, a preparação prática da equipa nacional de futebol que começou no passado dia 11 só prosseguirá no próximo mês de Fevereiro, constando a este respeito que o treinador Augusto Silva apresentou escusa do cargo.

As relações comercias entre a Itália e Portugal

ROMA, 17.—As conversações para o recomeço das relações económicas e comerciais entre a Itália e Portugal começaram em Roma entre a delegação chegada de Lisboa e dirigida pelo dr. Luís Jorge da Costa, chefe da secção económica do Ministério dos Negócios Estrangeiros português, e a delegação italiana, chefiada pelo dr. Venturini, director geral dos assuntos económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano. As negociações durarão alguns dias.

Os delegados terão de resolver, além do estabelecimento das listas de mercadorias a permutar, já preparadas antecipadamente, questões monetárias delicadas apresentadas pela relação lira-escudo. A presença na delegação portuguesa dum representante do Ministério das Finanças de Lisboa demonstra a importancia destas questões. Tanto dum lado como do outro se mostra confiança no resultado das conversações, que devem terminar pelo restabelecimento das relações tradicionais entre o mercado italiano e o de Portugal e seu império.—(France Presse).

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

A eleição de 300 delegados para a escolha do novo presidente da Finlândia

(Continuação da 1.ª pag.)

tos delegados eleitos ontem e hoje escolherão o novo presidente da Finlandia. Deve recordar-se, a proposito, que o parlamento de Helsinquia tem apenas duzentos membros ou seja menos cem do que o numero de delegados á eleição presidencial.

As ultimas eleições parlamentares na Finlandia, realizadas em Junho de 1948, traduziram-se por uma pesada derrota para o Partido Comunista local. Em vez dos 50 lugares que tinham conquistado na legislatura anterior, os democratas-populares (comunistas) elegeram apenas 38. Os exitos alcançados pelos comunistas finlandeses, em seguida ao armisticio, foram-se atenuando, pouco a pouco, e os seus dirigentes perderam o prestigio alcançado em consequência da guerra.

Isto não quer dizer que, se, amanhã, voltarem a realizar-se eleições para a Dieta de Helsinquia, eles elejam menos representantes do que actualmente têm. Mas a eleição do colegio que designar o novo presidente da Republica reflectirá, segundo todas as probabilidades, o sentido das eleições de 1948.

O Governo de Moscovo, com a sua nota de 1 de Janeiro, forneceu aos comunistas finlandeses uma arma nova para a sua propaganda eleitoral mas a reacção do publico foi significativa e é provavel que essa arma acabe por se voltar contra aqueles que a manejam. Apresentando-se como unicos representantes da politica de entendimento com a U. R. S. S., os comunistas finlandeses fazem o jogo do seu mais categorizado adversário que é nesse momento o presidente Paasikivi. Este pode, com fundamento, invocar a qualidade de verdadeiro realizador da politica de apaziguamento e entendimento com os sovieticos.

A entrega dos criminosos de guerra á U. R. S. S.

Para a quase totalidade dos finlandeses, a nota sovietica de 1 de Janeiro não passou de um artificio eleitoral. O pretexto invocado—a entrega dos criminosos de guerra—foi um pretexto que não iludiu ninguém. De facto, quando a pasta do Interior na Finlandia esteve durante três anos confiada a um comunista, ministro Leino, este mandou entregar á U. R. S. S. todos os individuos indicados pelo Gôverno de Moscovo, como criminosos de guerra. Ninguém acredita que tratando-se de um militante dedicado e com provas dadas, tivesse escapado das malhas da Policia que dirigia um sequer dos indigitados criminosos agora pedidos.

O Governo de Helsinquia que, de resto adoptou em toda esta questão uma atitude moderada, podia responder á nota de Moscovo que, se houvesse fundamento na acusação de que violou as clausulas do tratado de paz, mais fundamentada seria a acusação de que os dirigentes sovieticos violaram as clausulas do pacto de amizade assinado entre os dois países em 1948, o qual estabelece, de maneira clara, o principio de que nenhum dos signatários deve intervir na politica interna do outro.

YVES DU GUERNY

Secretariado Nacional da Informação

A saída de António Ferro deixa vaga a direcção do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo. O sr. presidente do Conselho, porém, despachou no sentido de que, vago o cargo de director, as suas funções sejam exercidas, interinamente, pelo chefe de repartição mais antigo. Por este motivo, foi chamado a exercer aquelas funções o sr. António Eça de Queirós, que, no oficio em que faz essa comunicação, manifesta o seu desejo de boa colaboração com a Imprensa, o que registamos com muito aprazimento.

Tragédia familiar

ANGERS (França Ocidental), 17.—Morreram um homem e os seus dois filhos, afogados, em consequência do seu pequeno barco em que seguiam se ter voltado no rio Loire. Quando soube do acidente, a mãe das crianças tinha nos braços o cadáver de um filho de 2 anos que tinha acabado de falecer vitimado por uma congestão polmunar.—(Reuter).

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

O PROBLEMA DO TRÂ

A proibição do

implica a modifica

(Continuação da 1.ª pag.)

buzinando ameaçadoramente, vão passando sempre e os pobres dos transeuntes, intimidados não se atrevem a passar, mesmo pelo campo que lhes está destinado, sem se assegurarem da ausência total de qualquer auto no horizonte... Se não dispuzessem dessa arma de intimidação, ou melhor, se não tivessem a faculdade de se servir dela para tal efeito, os carros não se lançariam, com tão arrogante sentido da impunidade e ver-se-iam forçados a parar, á beira das passagens delimitadas para os peões. A experiência é, aliás, fácil de comprovar. Qualquer pessoa a pode verificar em alguns pontos da cidade.

Mais uma pergunta acerca da limitação do uso do «klaxon»:

—Se não se pretende acabar em absoluto com o «klaxon», até que ponto poderá considerar-se permitido o seu emprego?

—Repito que se procura apenas acabar com o toque por vicio, ou em situações claramente dispensáveis. Em suma, restringi-lo aos casos de perigo...

Como determinar o caso de perigo

—Mas como determinar o grau de perigo?

—E' claro que quando se diz perigo, se não quer dizer apenas «perigo de morte». Nesse caso, a redacção do artigo 15.º seria mais esplicita.

—Quer dar-nos alguns exemplos?

—Imagine que um automobilista segue tranquilamente por uma rua e lhe surge pela frente uma criança a correr.—Ninguem lhe vai á mão por tocar. Vai fazer um cruzamento apertado, em que o espaço de manobra insuficiente o põe em perigo ou o levanta em relação a terceiros—toca também. Está parado, e outro carro, inadvertidamente, fazendo marcha atrás, ameaça embater com ele—toca igualmente.

—Não haverá outros casos que, embora sem constituirem perigo, justifiquem a necessidade da buzina? Por exemplo: chamar a atenção do sinaleiro. Alguns automobilistas invocam este pretexto.

—Nunca. O sinaleiro está sempre atento ao seu serviço. Se não está a olhar para o lado do veículo em questão é porque não chegou a sua vez de avançar. Não quero insistir muito neste ponto, mas creio que bastará lembrar que são raros os acidentes nos cruzamentos onde existem sinaleiros. Poucos serão os que não fazem justiça aos serviços por eles prestados. Foi bem significativo o resultado do ultimo «Natal do sinaleiro».

Assente, pois, que o objectivo da tão discutida disposição do projecto do regulamento é, em resumo, restringir a velocidade dos veículos, ocorre-nos perguntar:

—Mas não será prejudicial obrigar a uma redução de velocidade?

—E' fácil verificar que não, como pretendemos fazer—diz-nos o sr. capitão Maia de Loureiro. Evidentemente que não desejo ver as velocidades reduzidas a um minimo ridiculo ou incompativel com as próprias condições de vida moderna. Mas também, não são de admitir certas velocidades com que muitos automobilistas se deslocam nas ruas da capital. Ora veja: em Lisboa, os trajectos normais andam á volta de 5 quilómetros. Com o «klaxon» afinado, longe das vistas da policia, este trajecto faz-se, a 60 quilómetros á hora, em 5 minutos. Valerá a pena correr os riscos que tal velocidade suscita, para poupar os 4 minutos a mais que levaria a fazer o mesmo percurso á velocidade regulamentar de 30—40 quilómetros? Francamente, não vale a pena.

Sugerimos os exemplos do estrangeiro:

—Lá fora não se usa a buzina?

E logo o sr. capitão Maia de Loureiro responde:

—Não sei se se usa. Não sou muito viajado e quando tenho ido ao estrangeiro, não tem sido em serviço de transito. Mas o que tenho visto—e, naturalmente, por deformação profissional, nunca tenho podido abstrair da minha posição—é que toda a gente acata sem hesitar as disposições regulamentares e a policia não precisa, por isso, de exercer qualquer imposição.

Aludimos, em seguida, ás diversas opiniões que se manifestaram a propósito do projecto do novo regulamento.

—Aceito e respeito as opiniões alheias, mesmo quando discordam da minha—afirma-nos o comandante da secção de transtio da P. S. P. Algumas parecém-me, todavia, um pouco ligeiras, e não resultarem de uma experiência concreta. Foram manifestadas logo após a publicação do projecto, sem se terem submetido a qualquer ensaio. Eu gostaria mais de ter visto propor que se procedesse, realmente, a um periodo de experiência, antes de se tomar qualquer decisão definitiva.

Com um sorriso intencional:

—Seja como for, não podemos deixar de nos regozijar pelo interesse que se gerou em volta deste assunto de tão largo alcance publico, que até teve o condão de trazer ao tereno da discussão algumas das mais ilustres penas deste País...

Uma ultima pergunta sobre o tão falado artigo 15.º:

SITO

uso da buzina

ão do Codigo da Estrada

—E afinal, será ou não reprovada a restrição do uso da buzina?

—Volto a dizer-lhe que nada sei. Em todo o caso, não deverá esquecer-se que, enquanto não for modificado o Código da Estrada, que torna obrigatório tal uso, a disposição proposta não pode, naturalmente, ser aprovada. E não se altera, assim, de um dia para o outro, uma lei que já está um pouco antiquada, porque é de 1930 e de então para cá se modificaram, profundamente, as circunstancias relacionadas com o transito.

O problema do estacionamento

O problema do transito não é evidentemente, o problema do «klaxon». Esta observação do sr. capitão Maia de Loureiro dá-nos, de resto, a complexidade de aspectos de que se reveste:

—As pessoas que elaboraram o projecto de remodelação do regulamento têm razões para estar muito satisfeitas, pois que dos 97 artigos de que o mesmo consta só um ter suscitado discussão.

—Considera, portanto, outros aspectos dignos de atenção?...

—Sem duvida. O do estacionamento, por exemplo, parece-me mais complicado que o do «klaxon».

—Trata-se, realmente, de um problema que se põe hoje em muitas outras cidades, com tanta, ou mais acuidade do que em Lisboa.

—Reportando-me apenas á nossa capital—atalha o sr. capitão Maia de Loureiro—devo confessar-lhe que não é fácil resolvê-lo.

E explica-nos:

—A população da cidade tem aumentado e o movimento de veículos tomou tal incremento que não é dificil reconhecê-lo excessivo para as condições da maior parte das suas artérias. O automóvel tomou demasiada importancia entre nós. Ora não possuimos grandes parque para estacionamento de tantos carros. Os que há no centro da cidade são, manifestamente insuficientes. Tem-se procurado aproveitar o mais possivel de largos existentes, mas é preciso ser prudente e não desprezar as preocupações estéticas.

—Como encontrar solução?

—Solução? Compreendermos que o automóvel está condenado para a vida corrente na cidade, que a sua função se vai afastando cada vez mais da utilização que se lhe está a dar. O que interessa é desenvolver e aperfeiçoar a rede dos transportes colectivos, sobretudo dos subterraneos.

E agora é o entrevistado que nos pergunta:

—Já viu como, á noite, se complica o problema do estacionamento dos carros na Baixa? Os teatros e cinemas estão todos concentrados numa zona bastante limitada da cidade e não é possivel arranjar forma de arrumar os carros de todos os que querem deslocar-se até qualquer dessas casas de espectáculo nos seus próprios automóveis. O problema, na Avenida, que vai agravar-se com a abertura de outro grande cinema, terá, aliás, de piorar pela circunstancia de se tornar indispensável, para defesa das árvores, proibir o estacionamento sobre os passeios.

Em conclusão:

—Só há—creia—uma solução sensata: é o transporte colectivo.

—No projecto do novo regulamento há ainda qualquer outra disposição que modifique fundamentalmente o que estava estabelecido?

—Sim, com efeito, reconheceu-se a necessidade de fixar novos principios para disciplinar o transito. Por exemplo: a obrigatoriedade de respeitar as filas de veículos, nos arruamentos onde se podem formar mais do que uma a par.

E' o caso da Avenida da Liberdade, onde, com frequência, se vêem condutores apressados correr em zigue-zague, com manifesto prejuizo para os outros. Com o que agora se estabelece, desaparecerá, por exemplo, a anarquia do transito no Marquês de Pombal.

A conversa vai longa e, focados os principais aspectos do problema do transito, pelo menos aqueles que mais atenção despertaram no publico, há que pôr-lhe termo. Limitamo-nos, por isso, a uma ultima pergunta:

—Acha que o problema está bem resolvido, com plena eficiência?

O sr. capitão Maia de Loureiro responde-nos deste modo:

—Perfeito, não pode evidentemente, estar. Como lhe disse, com franqueza, julgo muito dificil resolvê-lo, sobretudo numa cidade cheia de complicações como é a nossa. Há, claro, que melhorar a sinalização, que fazer adaptações constantes a novas circunstancias, que ter em vista as obras de modernização da capital, que considerar, enfim, um numero avultado de aspectos diversos e de grande complexidade.

E como remate:

—Em todo o caso muito se tem feito no sentido de normalizar o transito de veículos e de peões, que tanto se tem intensificado. Posso assegurar-lhe que a Camara Municipal não descura o problema e tanto o presidente como o vice-presidente, que muito têm feito já, continuam a preocupar-se, pessoalmente, com o assunto e estão dispostos a providenciar sempre no sentido das melhores e mais eficientes soluções, dentro das possibilidades materiais do municipio.

As modernas *tendências* do cinema

expostas por Augusto Fraga no almoço do Rotary

Sob a presidência do sr. dr. Fernando Castelo Branco, presidente da direcção do Rotary Clube de Lisboa, realizou-se hoje o almoço semanal daquela agremiação, que foi muito concorrido, sobretudo por estar anunciada uma palestra, acerca de cinema, do nosso querido colaborador e distinto cineasta Augusto Fraga.

Ao apreciar as modernas tendências do cinema, Augusto Fraga lamentou que Hollywood parecesse infantilizar-se quando seria tempo de iniciar a sua maturidade, afirmando que bem razão tinha Charlie Chaplin ao deplorar essa prescrição do bom gosto pela banalidade, do talento pelo lugar-comum, que vai predominando nos filmes americanos. Apontou como bem expressivos do novo horizonte do cinema os filmes italianos, destinados a pesquisas de ambientes e de tipos, a um verismo que não é fabricado ou deturpado pelos estudios. Definiu o que se pode classificar pelo néo-realismo do cinema italiano, cujas obras podem ser. por vezes, técnicamente rudimentares, mas ás quais não falta humanidade e um estilo que nasce do contacto emotivo dos realizadores com a realidade, ou melhor, com a actualidade da vida e sempre á sombra de uma luz cristã, o que faz que todos os espectadores de qualquer grau ou tendência se encontrem a si mesmos.

O nosso colaborador, depois de dizer que o novo realismo dos filmes italianos é, na sua substancia, uma reivindicação do lado documentário do cinema que nasce duma íntima exigência, verdadeira insatisfação contra o artificio e arbitrário que não renega ao mesmo tempo, a vontade de penetrar a vida e os seus problemas mais actuais, não esqueceu as tentativas dos franceses para encaminhar o cinema para essa mesma estrada, onde se perderam por excesso de intelectualismo. E concluiu por considerar que cabe, portanto, á Itália o desvendar dos novos rumos do cinema, já que este não é só técnica—mas sim a Natureza e o comentário ao quotidiano, já que o cinema não é, apenas, angulos, celuloide, luzes, máquinas...

Foram achadas moedas antigas nas grutas de Mira de Aire

MIRA DE AIRE, 17.—(Pelo telefone).—Desde há algum tempo que as grutas desta região estão a ser objecto de um crescente movimento de interesse, tanto de eruditos como de simples curiosos. Ontem, mais uma vez, penetrou nas grutas um numeroso grupo de pessoas desta região, entre as quais um rapaz de nome Manuel Pereira, operário. O grupo, em certa altura, desistiu de continuar a sua exploração, apenas o animoso Manuel Pereira tendo tido animo para se embrenhar por uma galeria ainda não explorada. A sua audácia foi premiada, entretanto, com um valioso achado numismático, que vivamente interessou os entendidos desta região. Trata-se de uma medalha que se supõe egipcia e de uma moeda que se presume árabe, ambas muito antigas. A primeira, com três centimetros de diametro, apresenta numa das faces dois cordeiros, uma anfora, uma mumia, uma lança, meia lua, um globo, além de diversos caracteres; na outra face, vêem-se uma esfinge, um sol nascente e quatro piramides, com diversas inscrições, tudo isto perfeito e em excelente estado de conservação. A moeda árabe tem a data de 1380 e uma das faces tem dois triangulos entrelaçados, formando uma estrela de seis pontas.

O achado despertou grande curiosidade e dele vai ser dada comunicação aos peritos para estes se pronunciarem sobre o valor das duas moedas.

Martex
A casa que calça as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

Mais vale guardar que pedir
Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A permanência de Mao-Tsé-Tung em Moscovo

suscita comentários dos jornais ingleses

LONDRES, 17.—Os jornais londrinos perguntam esta manhã o que significa a longa estadia de Mao-Tsé-Tung em Moscovo.

O «Daily Express» cita «diplomatas britanicos no estrangeiro» que afirmam que o dirigente comunista chinês «está a negociar um acordo russo-chinês definindo as esferas de influência dos dois governos» com Molotov que, desde que deixou o Ministério dos Negócios Estrangeiros, «se dedica á preparação de planos secretos para o Extremo Oriente».

Pelo seu lado, o correspondente do «Times» em Washington sublinha o interesse que desperta na capital federal a longa permanência de Mao-Tsé-Tung em Moscovo. Segundo aquele correspondente, considera-se aí como um resultado das conversações sino-russas a confiscação do consulado americano de Pequim. «E' natural—escrêve—que para provar a sua boa fé Mao-Tsé-Tung tenha tido que demonstrar a sua hostilidade para com «os capitalistas americanos». Espaçando judiciosamente os seus ataques aos interesses americanos, os chineses não obtêm só a aprovação da U. R. S. S., mas ajudam também a fomentar disputas internas nos Estados Unidos. Se os republicanos americanos conseguissem provocar a modificação da politica para com a China, o facto constituiria uma vitória para os comunistas chineses, que poderiam assim desviar a atenção da sua própria incapacidade em persuadir os russos a retirarem-se das quatro zonas setentrionais dirigindo-a para as absurdas aventuras empreendidas pelos Estados Unidos». Segundo o mesmo correspondente é, com efeito, evidente para os círculos politicos de Washington que as entrevistas de Moscovo giram em primeiro lugar á volta das quatro zonas do Norte e que «se Mao-Tsé-Tung obtivesse o que pretende não se demoraria tanto tempo». «Aconteça o que acontecer—conclui o «Times»—crê-se em Washington que a divergência fundamental entre os interesses soviéticos e chineses não pode ser resolvida a contento das duas partes».

O «Times» publica, por outro lado, uma carta de lord Vansittart que, depois de lord Salisbury, censura o Governo britanico por ter reconhecido o regime de Mao-Tsé-Tung. Pondo em questão toda a politica tendente a ajudar os países comunistas económicamente (embora fazendo excepção para a Jugoslávia) lord Vansittart escreve: «As necessidades dos comunistas são imensas e a U. R. S. S. não as pode satisfazer. Se ela nem sequer pode satisfazer os seus pequenos satélites europeus, como é que satisfaria 450 milhões de chineses? A questão fundamental é esta: convém adoptar uma politica a longo prazo que consista em deixar a economia comunista cair na bancarrota? Sem o nosso auxilio, a Checoslováquia, a Hungria e a Bulgária abrirão falência. Uma das razões pelas quais o Kremlim enforcou Kostov foi por este ter reconhecido este facto. Este argumento—conclui Vansittart—aplica-se com muito mais razão á China, onde o comunismo sem auxilio não poderá manter as promessas que fez».—(France Presse).

As relações da Russia com a India

WASHINGTON, 17.—Os observadores diplomáticos desta capital notaram com interesse que no domingo houve uma «entrevista amigável» entre o marechal Estaline e o embaixador da India na URSS, facto de que concluem estar a ponto de se iniciar nova fase da politica soviética no Extremo Oriente, particularmente na Asia de Sueste, aproveitando, tanto quanto possivel as divergências que poderiam surgir entre os Estados Unidos e a Inglaterra neste ponto particularmente delicado da politica internacional de ambos os países. — (France Presse).

EM 3 LINHAS

Foi publicada a portaria que exonera, a seu pedido, o sr. António Ferro do cargo de presidente da direcção da Emissora Nacional.

///

O contingente de automoveis ligeiros de aluguer para passageiros, foi fixado em 126 no concelho de Cascais, 56 em Sintra e 26 em Vila Franca.

///

Foi aberto concurso documental para as vagas de delegado de procurador da Republica, nas Colonias.

///

Entrarm no Tejo o vapor português «Amarante», com centeio e o holandês «Prins Willem V», com batata.

///

Segue amanhã para a Guiné o comandante Sena Dentinho, capitão dos portos da Guiné.

///

D. Gabriel, abade de Singeverga, vai partir para a Africa em visita aos monges beneditinos da sua ordem.

///

Por via arérea, chegou o novo ministro da Colombia em Lisboa, sr. dr. Eduardo Gusmán Esponda.

///

O sr. ministro do Interior vistará a região de Mortágua no próximo sábado.

///

Seguiu hoje para Paris o sr. dr. Nunes Mexia, secretário do sr. dr. Castro Fernandes, ministro da Economia.

///

Estão previstas, pelos serviços de urbanização da C. M. L., obras de prolongamento da Alameda D. Afonso Henriques.

///

O sr. dr. Camarate de Campos, há trinta anos conservador do Registo Civil em Evora, pediu a sua passagem á reforma.

///

Dos Estados Unidos chegou hoje de avião uma remessa de ouro em barra (39 quilogramsa) para a Companhia Algeriana, em Tanger, Marrocos.

Um grupo numeroso de jornalistas americanos de visita a Portugal

No dia 10 do próximo mês de Fevereiro, a bordo de um «Constellation» gigante da T. W. A., deve chegar a Lisboa um grupo de 35 jornalistas norte-americanos—segundo informação dada hoje pelo comandante José Cabral, director daquela companhia em Lisboa. Entre os componentes do grupo contam-se representantes das mais importantes publicações católicas da América, os quais visitarão o santuário de Fátima.

Trata-se de uma viagem a fazer a vários países da Europa e que traz a Portugal o maior e mais representativo grupo de jornalistas norte-americanos, com o fim de tomarem contacto com as possibilidades de Portugal sob o ponto de vista turístico.

O grupo deve chegar ao aeroporto da Portela no dia 10 do próximo mês de Fevereiro e está-lhe preparada uma recepção pelas autoridades portuguesas, elaborando o S. N. I. um itinerário de visitas que começarão por Lisboa e Estoril.

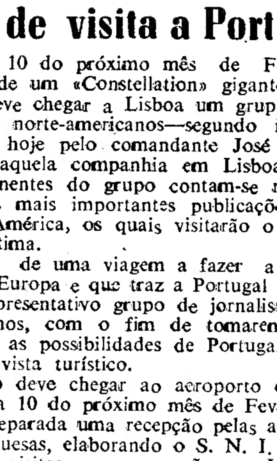
Os jornalistas norte-americanos regressarão aos Estados Unidos também num avião da T. W. A., o qual sairá de Lisboa e fará escala pelos Açores, após duas semanas de viagem pela Europa, com estadias em Milão, Roma, Madrid e Lisboa.

O sr. ministro das Obras Publicas

recebeu o diploma de cidadão honorário de Moura

Uma comissão representativa do concelho de Moura, de que fazem parte o presidente da Camara e outras individualidades locais, visita esta tarde o sr. ministro das Obras Publicas a quem entrega o diploma de cidadão honorário do referido concelho, que foi recentemente concedido ao sr. engenheiro Frederico Ulrich, por ocasião da sua ultima visita oficial ao Baixo Alentejo.

A referida comissão será acompanhada pelo governador civil de Beja, sr. dr. Quirino Mealha.



Vida desportiva

FUTEBOL

Portalegrense ou Juventude de Evora na segunda fase do camponato secundário do País?

Durante a prova da Série 7, do «Nacional» da 2.ª Divisão, o Portalegrense sofreu a perda de 4 pontos, por ter alinhado com um jogador em condições irregulares. Sabendo, no entanto, que esse castigo havia sido oficialmente anulado, o que aos portalegrenses proporcionaria o 2.º lugar e, consequentemente, a passagem á fase imediata do torneio, estiveram ontem em Lisboa os srs. dr. César Baptista e Vicente Joaquim Mendes Fialho, respectivamente presidentes da Associação de Futebol de Evora e do Juventude, a fim de ultimarem diligências para que aquele clube, que se classificou em 2.º lugar na aludida prova, não seja prejudicado, porquanto consideram legal o castigo aplicado ao Portalegrense.

A Argentina não participa no Campeonato do Mundo

BUENOS AIRES, 17.—A Argentina não tomará parte no cameponato mundial de futebol, que se realiza este Verão, no Brasil. O presidente da Federação Argentina de Futebol anunciou hoje uma resolução aprovada pelo conselho executivo em que a Argentina declara que não tomará parte no campeonato do Rio de Janeiro. Aquele conselho diz que tomou esta decisão devido a certa atitude pouco amigável do futebol brasileiro para com a Federação argentina.—(Reuter).

Foi descoberto o autor

do furto na mala do correio de Arronches

ARRONCHES, 17.— Está, finalmente, descoberto o autor do roubo da mala de correio, praticado em principios de Dezembro findo, da camioneta que faz o correio desta vila para a estação do Assumar. O gatuno chama-se Joaquim Manuel Canuto, natural desta vila, filho de António Velez Canuto e de Silveria do Carmo. Foi-lhe apreendida a quantia de cinco mil e quinhentos escudos, que tinha escondida na parede de um curral, próximo da casa de habitação dos pais, no sítio da Coutada, e a mala foi hoje retirada, pelo próprio gatuno, do rio Caia, em frente da ermida de Santa Luzia. A descoberta deve-se ao facto do Canutô, que não trabalhava, gastar exageradamente, após ter praticado o roubo. O roubo foi feito junta á Ponte do Crato, local em que a camioneta afrouxa o andamento, devido a uma curva apertada que ali faz. Este roubo trazia muita gente intrigada pela audácia do gatuno.

A HOMENAGEN DOS MÉDICOS

ao prof. Egas Moniz

E' hoje, ás 22 horas, que se realiza, no anfiteatro da Faculdade de Medicina de Lisboa, a homenagem promovida pelas sociedades e revistas medicas ao sr. professor dr. Egas Moniz, a propósito da atribuição do Premio Nobel.

De todas as manifestações que têm sido prestadas ao professor Egas Moniz, esta é, seguramente, a mais significativa, por partir dos mais diversos sectores da classe médica portuguesa.

O centenário de Eminescu

recordado numa lição na Faculdade de Letras

O prof. dr. Vítor Buescu está a proferir na sala de actos da Faculdade de Letras, á hora que fechamos o nosso jornal, uma conferência comemorativa do centenário do nascimento de Eminescu, considerado o maior poeta da Roménia.

A leitura de poesias de Eminescu é feita pela tradução inédita do malogrado poeta Carlos Queirós. Eminescu, desconhecido dos seus contemporaneos, exerceu grande influência depois da sua morte, em 1883, e hoje são consideradas obras-primas da literatura romena a sua novela «O pobre Dionísio» e os seus livros de versos «Poesias», de 1880; «Cartas», de 1890, e «Poesias completas», de 1893.

TAUROMAQUIA

Arruza volta a tourear

MÉXICO, 17.—Carlos Arruza confirma em entrevista dada a «Esto» que volta a tourear e que reaparece no dia 12 de Fevereiro próximo, em Caracas. Aqui, tem-se a impressão de que Arruza toureará ainda esta temporada no México, e em Espanha se o conflito tauromáquico hispano-mexicano estiver resolvido antes de começar ali a época, como parece que vai acontecer.—(Efe).

DAVID PATTEN

De avião, seguiu hoje para Roma, acompanhado de sua esposa, o sr. David Patten, director da missão norte-americana para o Plano Marshall no nosso País.

Uma viagem cultural

de portugueses ao Brasil

A fim de tratar de assuntos que se prendem com o plano de actividades para o ano em curso, está em Lisboa uma delegação do Grupo de Estudos Brasileiros do Porto, constituída pelo presidente e o vice-presidente da direcção e o secretário geral, srs. Hugo Rocha, dr. Antero Vieira de Lemos e dr. Amandio Marques, que foi recebida pelo embaixador do Brasil em Lisboa, sr. dr. Samuel de Sousa Leão Gracie, de quem solicitou o patrocínio, pronta e gentilmente concedido, para a viagem de carácter cultural que o Grupo de Estudos Brasileiros do Porto projecta efectuar ao Brasil, meritória iniciativa que encontrou o entusiástico aplauso da colónia portuguesa na grande nação irmã. A delegação portuense, realizadas as suas diligências junto das entidades oficiais desta cidade, regressará á capital do Norte.

NOTICIAS DE NABAIS

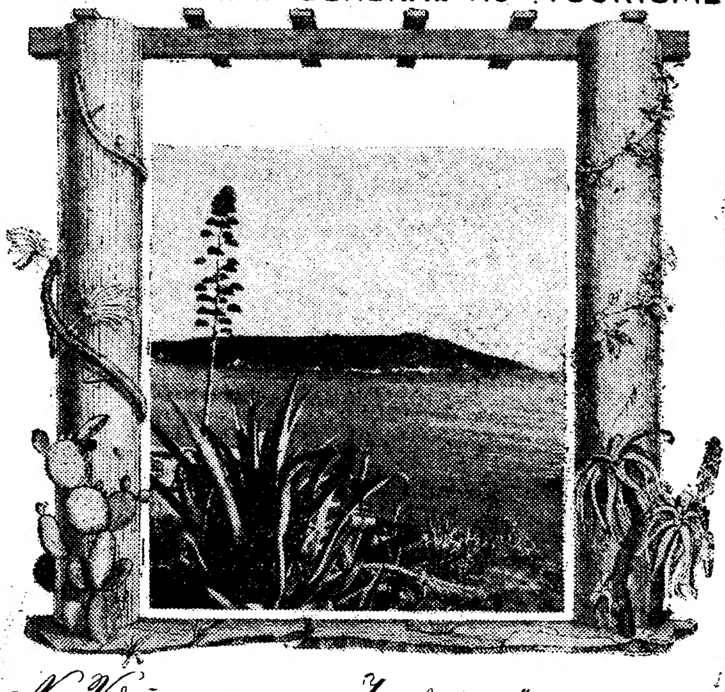
NABAIS, 16—Ao que nos informam, dentro em breve vão começar as montagens dos postos telefónicos públicos nas freguesias que, infelizmente, no concelho de Gouveia, até hoje não têm sido dotadas com tão importante melhoramento.

—Com a entrada do ano novo, abriu-se o ciclo das tipicas romarias. E assim, já hoje se venerou Santo Amaro, padroeiro dos coxos, nos suburbios da freguesia de Linhares, Celorico da Beira.

Também em Melo, no próximo dia 22, se realizam os tradicionais festejos em honra do mártir S. Sebastião; haverá missa e procissão em volta das principais ruas.

FRANCE

COMMISSARIAT GÉNÉRAL AU TOURISME



No Verão como no Inverno a "PROVENCE" *e a* RIVIERA FRANCESA, *oferecem em sitios incomparáveis, numa temperatura excepcional todas as distracções á sua escolha.*

INFORMAÇÕES
234 · RUA AUREA · 242 · LISBOA

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA ESC.: 91.000.000$00

Convocação

Convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Banco a reunir no dia 4 de Fevereiro do corrente ano, pelas 15 horas, na sua Sede (Rua Aurea, 88), para:

Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do exercicio de 1949, o parecer do Conselho Fiscal e mais documentos a que se refere o Art.º 189.º do Código Comercial.

Lisboa, 12 de Janeiro de 1950.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a)—**António Judice Bustorff Silva**

APRENDA A CONDUZIR AUTOMOVEIS!

Se sabe ler e escrever correctamente e não tem mais de 40 anos, dirija-se a **FARIA**, R. Moçambique, 42, r/c., esq.º, telef. 53929, que por 2.000$00 lhe entrega a carta sem mais encargos para V. Ex.ª.

AVISO

Joalharia - Ourivesaria - RELOJOARIA

ROBERTO

RUA DA PALMA. 32-34

Participa aos seus amigos e clientes que abriu ontem, dia 16, no Pavilhão dos Ourives

Largo Martim Moniz, 16

onde aguarda as suas estimadas ordens

Não procure no COLARES o que há nos vinhos vulgares...

O VINHO DE

COLARES

só é bebido com o mínimo de 3 anos de vasilha

Tribunal Civel da Comarca de Lisboa

1.ª VARA

ANUNCIO

O dr. Alvaro Pinheiro de Almeida, juiz de Direito da 1.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa, faz saber que por este tribunal e 3.ª secção correm seus termos uns autos de execução ordinária em que são exequente, Francisco Pereira, e executados o dr. Frederico de La Cerda da Costa Pinto que também usa o nome de Frederico de Portugal Correia de La Cerda da Costa Pinto e esposa, Maria Emilia de La Cerda da Costa Pinto ou Maria Emilia de São Payo de La Cerda da Costa Pinto e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, que se contará da segunda e ultima publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.—Lisboa, 11 de Janeiro de 1950—O chefe da 3.ª secção de processos—Licinio Pinto do Souto—O juiz de Direito, *A. Pinheiro de Almeida.*

Club de Foot-Ball «Os Belenenses»

Aviso convocatório

Nos termos e para os efeitos do art.º 39.º dos Estatutos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a reunir no próximo dia 26 de Janeiro, pelas 20 e 30 horas, no Ginásio do Clube, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1949.

2.º—Eleição dos Corpos-Gerentes para o ano de 1950 e delegados á Federação das Sociedades de Recreio.

Não havendo numero legal de sócios á hora marcada, a Assembleia reunirá, em segunda convocação, uma hora depois, nos termos do art.º 38.º, com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 12 de Janeiro de 1950.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) *José Coelho da Fonseca*

NOTA—A entrada no recinto da assembleia será rigorosamente fiscalizada pela apresentação do bilhete de identidade.

Chapa d'aço inoxidável

de 1,25 — 1,5 e 2 m/m

VENDE

J. PINTO COELHO, Lda.

R. dos Sapateiros, 76-2.º Esq.

Tel. 29513

Aos estudantes e aprendizes

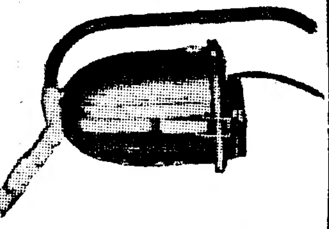
A C. P. faz a redução de 50 % sobre os preços normais dos bilhetes de assinatura.

ASPIRADOR ERRES

PORTÁTIL

com todas as caracteristicas habituais dos melhores aparelhos e ainda mais as vantagens não só do seu reduzido consumo como também é vendido por um PREÇO VERDADEIRAMENTE POPULAR.

Demonstrações sem compromisso



Representantes exclusivos:

ED. FERREIRA, LDA.

(Agência Comercial Irema)

Largo S. Julião, 12-2.º—LISBOA

Telefones 21793 - 32775/6

NÃO ERRES: COMPRA ERRES!

Rádio e gramofone automatico vende-se

O maior Radio Philco Modelo a Mesa de 110/220 V. AC-8 lampadas 9 bandas de 540 kc a 22 mc ligação para gramofone automático também gramofone automático Thorens de 110 v. AC vê-se segunda-feira. Telefone 64417.

ESTORIL

Terreno, vendo, muito bem situado e em conta, resposta ao n.º 432 a este jornal.

QUER BONS FAROIS?

EXIJA

TUNG-SOL

LAMPADAS PARA AUTOMOVEIS

Rep. SIMEL — Av. António Augusto Aguiar, 25, r/c — Lisboa

O PORTO pelo telefone

Dr. Manuel Seabra

PORTO, 17.—Por passar hoje o 2.º aniversário da posse do dr. Manuel Seabra no cargo de governador-civil substituto, lugar do qual se encontra demissionário aquele senhor recebeu esta manhã cumprimentos de várias individualidades e organismos.

Estiveram também a apresentar cumprimentos, acompanhados de todos os chefes de repartição, o dr. Lopes Dias, secretário-geral do Governo Civil; deputados, presidentes das Camaras do distrito, dirigentes da União Nacional, União de Grémios, subdelegados do I. N. T., etc.

Novo emissor do P. R. Clube

Num notário desta cidade foi assinado contrato entre o Portuense Rádio Clube e uma firma suiça para o fornecimento do emissor de 1 klw, com que dentro de dois ou três meses aquele posto de rádio passará a trabalhar. O novo emissor, devido á sua potência, terá de ser montado fora da zona urbanizada, possivelmente em Vila Nova de Gaia. Os estudios continuam, porém, nesta cidade.

Desastre mortal com arma de fogo

Na sua residência, em Gaia, foi esta manhã vítima dum desastre com arma de fogo o funcionário corporativo Manuel Gomes Paredes, que foi transportado ao hospital, onde se verificou ter-se alojado o projectil na cabeça.

Recolheu a uma enfermaria mas veio a falecer pouco depois.

Coral Polifónico do Padre Salvado

O coral polifonico espanhol, de Tuy, dirigido pelo rev. Bugarin, apresentou-se no Palácio de Cristal cantando com segurança e brilho num recital em que também colaborou a Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas e com a colaboração da pianista Berta Alves de Sousa, que teve á sua responsabilidade a interpretação do Concerto de Saint Sans. Tratando-se duma manifestação de amizade peninsular, foi notoria a falta no programa de musica de autores portugueses, á [illegible] maestro Frederico de Freitas, aliás, tem [illegible] a melhor atenção nos concertos privativos da orquestra.

DE LUTO

TRASLADAÇÃO

Tenente-coronel Silva e Costa

Na igreja da Boa Hora, á Ajuda, comemorando o 2.º aniversário do falecimento do tenente-coronel António da Silva e Costa, foi hoje rezada missa por sua alma, a que assistiram numerosas individualidades. Foi celebrante mons. Fino Beja, prior da freguesia da Ajuda, e ao acto, de iniciativa da familia, seguiu-se no cemitério da Ajuda a trasladação da urna contendo os restos mortais do extinto, do jazigo de familia, onde se encontrava, para outro próprio.

A ambos os actos tomaram parte, além da esposa do chefe do Estado e das sr.as D. Cesaltina Carmona e Costa, viuva do tenente-coronel António da Silva e Costa, D. Teodolinda Carmona, irmã do sr. marechal Carmona e D. Ilda Carmona, esposa do sr. almirante Carmona, dos filhos e filha do extinto e mais pessoas de familia, os srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais que representava o sr. presidente do Conselho; ministro da Marinha, dr. Almeida Cota, pelo sr. ministro das Colónias; brigadeiro Baptista de Carvalho, capitão de mar e guerra Nuno de Brion, coronéis Vaz Monteiro, Cruz Chaby, Gomes Pereira e Santos Pedroso; tenente-coronel Vieira da Fonseca, subdirector do Colégio Mil[illegible]; engenheiro Abreu Nunes, pela Junta de [illegible]mo de Cascais; Armando Vilar, provedor da Misericórdia, e António Muxacho, pelo Grémio da Lavoura daquela vila; Julio Cayola, Rocha Martins, drs. Manuel Monteiro, director geral das Alfandegas das Colónias, e Armando Martins, director da Alfandega do Aeroporto; António Fernando Ruival, esposa e filha; Elias Lopes, engenheiro Bourbon e Barbosa por si e representando o sr. major Edgar Cardoso, dr. Jorge Felner da Costa, dr. José Luís Saldanha, engenheiro Elmano Vicente Ribeiro, Silva e Costa, dr. Jorge Santos, dr. Braga Paixão, major Luís Alberto de Oliveira e esposa, dr. Marques da Costa, Alvaro Au[illegible] da Fonseca, chefe dos serviços da Presidência da Republica, e funcionários ali em serviço, etc..

Relógios
Ouro — Joias — Prata
A PRESTAÇÕES
193-A — R. D. Estefânia — 193-E

COMPRIMIDOS DE ARGAL
CONSTIPAÇÕES · GRIPE
ESTADOS FEBRIS · ENXAQUECAS

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O anticiclone centrado a Nordeste do Cabo de Finisterra continua a influenciar o tempo na Peninsula.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.), DE HOJE, A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o Continente, ceu geralmente limpo, vento do quadrante Nordeste, fraco a moderado, ligeira descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 13º,5; minima, 8º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,2; minima, 9º,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Fados; 19 e 30, O compositor da semana: Ravel; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Bons tempos», por Miguel Trigueiros; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Rádio-teatro; 23 e 35, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Ópera: «Mefistófeles» (Boito) e notas explicativas; 23 e 50, Junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, «Hot Club» («jazz»); 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal e «Como vai o tempo?»; 20 e 45, Musica brasileira; 21, Musicas ligeiras e «jazz»; 21 e 30, Discos pedidos; 22, Canções; 22 e 30, Concerto; 23, Musicos de ontem e de hoje; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica de salão; 20, Musica e palavras; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, O comboio das seis e meia; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Pelos caminhos do Mundo; 23, Musica de camara; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 0, fecho.

LICEU DE PEDRO NUNES—Ás 21 e 30, Abertura; 21 e 33, Musica sinfónica, 3.º e 4.º andamentos da Sinfonia de Beethoven; 21 e 50, Cançonetas; 22, Predilecções dos ouvintes; 22 e 15, «Os caminhos da Ciência», palestra; 22 e 30, Orquestras ligeiras; 22 e 45, Leitura do programa de sábado e fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

O documentário «Auto-turismo»—organizado por Coucelo de Lacerda—interessante e bem elaborada rubrica destinada a arquivar, nas páginas sonoras os mais palpitantes e oportunos factos da vida automobilística, aeronautica, desportiva e turística—vai passar a ser transmitido pelas estações de ondas-médias e curtas da Rádio Renascença, semanalmente, aos sábados, ás 19 e 45.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 160-A (Tel. 73568); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 60955); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187; Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	—	685$	695$
Consolidado 3 % T. 10	743$	742$	744$
Consolidado 3 1/2 T. 10	837$	837$	840$
Centenários 4 %	1.945$	1.945$	1.946$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	960$
Idem 1943	—	952$	—
Idem 1944	—	948$	—
Externas 1.ª série	1.050$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.025$	1.025$	1.030$
Externas 3.ª série	—	1.170$	1.250$
Externas 3.ª carimbadas	1.075$	1.065$	1.080$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.080$	—
Lisboa e Açores por	—	—	723$
Ultramarino cp. T. p....	555$	554$	556$
Portugal port. T. p. ...	1.210$	1.200$	1.220$
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Mundial...	—	—	1.180$
Nacional...	—	900$	960$
Aguas Lisboa port. ...	—	130$	135$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	130$	135$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	122$	125$
Cimentos Tejo...	—	—	250$
Cimentos Leiria T. p....	—	221$	240$
Crédito Predial port. ...	—	11$	11$
Gás Electricidade cupão	170$	169$	170$
Alto Alentejo cupão ...	123$	122$	124$
Industrial Aliança... ...	—	250$	270$
Portugal e Colónias ...	267$	266$	268$
Nac. Navegação T. p.	680$	675$	685$
Colonial de Navegação	670$	665$	675$
Port. de Pesca T. p. ...	975$	970$	975$
Port. Tabacos cupão ...	338$	336$	339$
Tabacos Portugal cupão	—	436$	450$
União Eléctrica Port. ...	—	175$	177$
Cassequel	820$	819$	820$
Agricola das Neves ...	700$	699$	701$
Agricultura Colonial ...	—	467$	471$
Açucar de Angola... ...	2.325$	2.322$	2.328$
Buzi	117$	117$	118$
Cabinda...	—	84$	90$
Ilha do Principe	900$	890$	—
Zambézia T. de 25 ...	103$	103$	103$
Moçambique	—	223$	225$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Menor trucidado pelo combóio

COIMBRA, 17.—(Pelo telefone).—Esta manhã, ao quilómetro 214,05, próximo dos Casais, foi trucidado pelo comboio o menor de 12 anos, Manuel Ginesio Fernandes dos Reis, filho de Miguel Pereira Gomes dos Reis e de Maria Rosa Fernandes Leite, natural de Maceda, concelho de Ovar, e residente naquela localidade. O cadáver veio para o Instituto de Medicina Legal.

Os acidentes de viação

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 17.—Morreram mais de 1200 pessoas nos Estados Unidos, vítimas de acidentes, em 1949—ano que as companhias de seguros consideram «catastrófico». Houve 150 acidentes em que o numero de mortos foi superior a 5.—(Reuter).

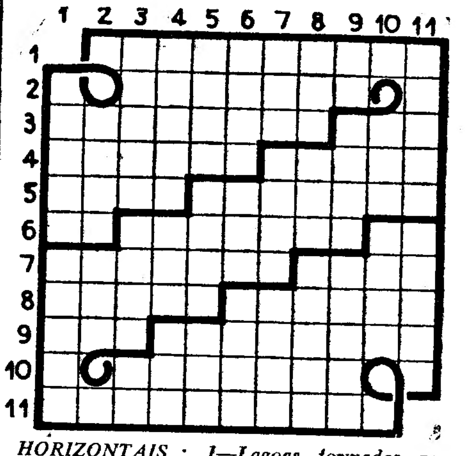
MISERICÓRDIA DE OEIRAS

Foram eleitos os novos corpos directivos da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, que ficaram sob a presidência, respectivamente, na assembleia geral e na mesa administrativa, dos srs. António Maria de Sequeira e João Agostinho da Silva Matoso.

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2636



HORIZONTAIS: 1—Lagoas formadas pelas águas do mar. 2—Inventariai. 3—Importunas. Mulher de Saturno, deusa da abundancia entre os Romanos (Mitol). 4—Desencaminha. Tapai. 5 — Repercuta. Abertura de um vulcão. 6—Pedra de moinho. Capital da Republica de Venezuela. Crença. 7—Copiosa. Segues. 8—Frutos das romanzeiras. Amargos. 9—Argola de cadeia. Enérgica. 10—Instituiram. 11—Abreviaram.

VERTICAIS: 1—Predestinem. Negra. 2 — Enxuto. Lista. 3—Frouxo. Pitoresco lago da Itália, no sopé dos Alpes, rodeado de colinas verdejantes, atravessado pelo rio Ada. Simbolo quimico do cromo. 4—Curto. Diligência. Julga. 5—Tramei. Crueis. Gemidos. 6—Buraco na terra. Chefe etiope. Fileiras. 7—Pronome pessoal. Parada ao jogo, feita por um parceiro em nome de dois ou mais. Reside. 8—Partias. Nome de letra grega. Atravessar. 9—Zomba. Composições poéticas. Fragancia. 10—Parceiro. Linhas. 11—Individuo muito parecido com outro. Catafalcos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2635

HORIZONTAIS: 1—Piara. Trapa. 2—Rol. 3—Anal. Laia. 4—Ser. Mio. 5—Rufos. 6—Mór. 7—Lorde. 8—Dar. Are. 9—Cair. Atra. 10—Aia. Nem. 11—Mosca. Praia.

VERTICAIS: 1—Praga. Arcam. 2—Ion. Aio. 3—Alas. Dias. 4—Ler. Lar. 5—Rumor. 6—For. 7—Morda. 8—Lis. Era. 9—Anão. Etna. 10—Pai. Rei. 11—Ásaro. Trama.

Meias Nylon
SUPREMA
CORES MODERNAS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Por 500 escudos

fica-se habilitado a um prémio de 150...

A P. S. P. prendeu, nos estabelecimentos da Rua das Trinas, por se dedicarem ao uso de um jogo que exibiam, para arranjar clientela, Augusto Rocha, de 23 anos, Carlos da Conceição Velez, de 36 anos, e Francisco do Carmo Graça, de 36 anos, residentes, respectivamente, na Baixa da Banheira (Alhos Vedros), Rua dos Sete Moinhos, 37, e Bairro da Liberdade, barraca de divertimentos.

O «joguinho» consiste no uso de três quadrados de cartão, num dos quais está colocada uma etiqueta com a palavra «gratis», que colocam sobre uma mesa ou balcão de qualquer estabelecimento, com a face para baixo. O jogador deposita 500$00, para a jogada; se voltar o cartão «grátis», recebe um corte de fazenda e são-lhe devolvidos os 500$00 que depositara; se voltar outro cartão, recebe o corte de fazenda... mas paga 500$00, por um corte avaliado em 150...

Já depois de detidos, apresentaram-se na esquadra dois moradores da Rua Vicente Borga, a queixar-se de que, há cerca de 15 dias, tinham sido lesados pelos presos. Há mais queixas contra o «grupo».

Ultima novidade em CONFECÇÕES
aos melhores preços
CASA MAX
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

Maria Elisa Ferreira França

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da Rua Pascoal de Melo, 103, 1.º, esqu., para o cemitério Oriental.

Os trabalhos da O. N. U. vão ficar paralisados devido á saída dos delegados russos?

LAKE SUCCESS, 17 — A saída dos delegados soviéticos das três comissões que se reuniram na segunda-feira em Lake Success, saída que ameaça estender-se a todos os organismos da O N. U., paralisa actualmente todos os trabalhos das Nações Unidas. Alguns esperam, no entanto, que a retirada soviética seja provisória e que a situação regresse rápidamente á normalidade logo que mais dois membros do Conselho de Segurança tiverem reconhecido a Republica Popular chinesa. A China comunista poderia, então, substituir a China nacionalista dentro daquele conselho. No entanto, o reconhecimento do Governo de Mao-Tsé-Tung por dois novos membros do Conselho de Segurança, que seriam provávelmente o Egipto e a França, está, talvez, menos próxima do que se podia pensar a semana passada, pelo menos no que se refere á França.

Com efeito, segundo certas delegações, a atitude do Governo de Pequim para com o consulado da França nesta cidade e o reconhecimento de Mao-Tsé-Tung pelo Governo de Ho Chi Minh poderiam retardar esta decisão. E' também possivel que as medidas tomadas contra o consulado americano em Pequim levem a uma maior rigidez da atitude dos Estados Unidos. Por outro lado, uma vez a questão arrumada no Conselho de Segurança, seria ainda preciso, segundo alguns, que cada conselho e cada comissão da O. N. U. tomasse uma decisão. Ora, se no Conselho de Segurança a maioria é de 7 membros a favor do reconhecimento do Governo comunista e este já não está muito afastado, mas não acontece o mesmo nos outros organismos, pois que só 14 dos 59 membros que conta a O. N. U. reconheceram até á data o novo regime chinês. No entanto, segundo outros delegados, as diversas comissões da O. N. U. seriam moralmente, senão juridicamente, obrigadas a seguir o Conselho de Segurança no caso deste excluir o delegado nacionalista.

Perante esta situação bastante confusa, seria questão de convocar extraordináriamente a Assembleia para unificar as normas que regem a acreditação e a retirada da acreditação das delegações. Neste sentido, já a delegação indiana apresentou perante o Conselho de Segurança uma moção concretizando as regras de acreditação neste Conselho. Conseguir-se-á, pelo lado das normas, resolver o problema chinês? Alguns duvidam e da mesma forma mostram-se cépticos quanto ao que se pode esperar da discussão da queixa chinesa contra a U. R. S. S., que vai começar perante a «Pequena Assembleia» na ausência do bloco eslavo.

Seja como for, a prolongar-se a situação actual, correr-se-ia o risco de mergulhar a O. N. U. numa crise de letargia.—(France Presse).

Modificaram-se as condições para a concessão do auxílio militar á Europa?

WASHINGTON, 17.—Segundo constava hoje, para atender algumas objecções da Grã-Bretanha, o Governo dos Estados Unidos anulou certas condições para a concessão do auxílio militar ao abrigo do Pacto do Atlantico. Esta notícia foi dada depois de se anunciar que os acordos do auxílio militar entre os Estados Unidos e oito países do Pacto do Atlantico seriam assinados dentro de uma semana. Em dado momento, a Grã-Bretanha indicou que preferia prescindir do auxílio militar a aceitar certas condições dos americanos. Um informador oficial declarou que os negociadores britanicos já aceitaram as novas condições.—(R.)

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

A denuncia do tratado de comércio hispano-argentino

(Continuação da 1.ª pag.)

espanhol no comercio com a Argentina e nas esferas comerciais supõe-se que já atingiu cerca de 1.500 milhões de pesetas.

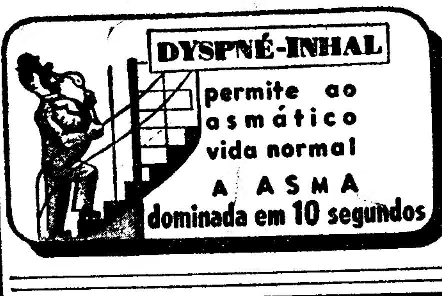
A Argentina tomou uma decisão no Verão passado e reduziu as exportações de cereais para a Espanha quase a zero a partir de Julho. Segundo constava, nos ultimos dois meses, a Espanha adquiriu cerca de 60.000 toneladas de trigo no Canadá e nos Estados Unidos. O ultimo boletim do Ministério da Industria e Comércio da Espanha revelou que este país pretende importar 500.000 toneladas de cereais antes do fim de Junho próximo e convidou os exportadores a apresentarem propostas. Resta saber qual o resultado desta primeira tentativa. Tudo depende do Governo estar preparado para aceitar os preços e a forma de pagamento, que, segundo se diz, não serão tão favoráveis como as condições que a Espanha obteve da Argentina. A produção de trigo na Espanha em 1949 tem sido calculada particularmente em pouco mais de 2.500.000 toneladas, sendo assim ligeiramente superior á de 1948. O Inverno extremamente suave que a Espanha tem desfrutado reduziu consideràvelmente a necessidade de cereais para a alimentação de gados. A Espanha carece de cerca de 200.000 a 300.000 toneladas de trigo antes de Junho deste ano para manter o actual racionamento do pão e quantidades um pouco menores de milho e de outros cereais.—(Reuter).

A possibilidade de a Espanha se abastecer de trigo na Russia

LONDRES, 17—Não se têm em Londres informações concretas a respeito das compras de trigo pela Espanha á Russia soviética. Todavia, prevalece a opinião, em certas esferas bem informadas, de que em consequência do corte dos créditos argentinos á Espanha, medida que ameaça provocar o rompimento completo das relações económicas entre os dois países, o Governo do general Franco ver-se-á forçado, mais dia, menos dia, a procurar alternativas de abastecimento em cereais panificáveis.

Por outro lado, diversos jornais assinalam esta manhã de Washington que o Governo espanhol depositou em Londres uma quantidade de ouro representando 12 milhões e meio de dólares como garantia para um empréstimo do Chase National City Bank de Nova York, ficando entendido que este empréstimo deve servir para pagar as compras de trigo espanholas nos Estados Unidos e Canadá.

Segundo o «Financial Times», o Canadá estaria pronto a fornecer á Espanha trigo no valor de 35 milhões de dólares (ao preço de mais dois dólares cada «bushel», isto é, a um preço sensivelmente superior ao fixado oficialmente pelo Acordo Internacional do Trigo), desde que ela consiga os dólares necessários. Não parece que o Canadá abra créditos á Espanha, visto que esta não mostrou até agora nenhuma disposição de reembolsar a dívida de 500.000 dólares contraida para com o Canadá durante a guerra civil.—(France Presse).



Os alemães são contrários à autonomia do Sarre

ESSEN, 17—O dr. Kurt Schumacher, chefe do Partido Social Democrático da Alemanha Ocidental (partido da oposição), declarou ontem á noite em Essen que o Governo alemão tem o apoio de toda a nação quanto ao caso do Sarre. Segundo um comunicado de hoje, o dr. Schumacher declarou aos dirigentes do partido que todos os alemães se mantêm firmemente em apoio da politica do Governo sobre o Sarre, opondo-se a qualquer solução antes do tratado de paz.

O Governo francês parece decidido a insistir num tratado unilateral sem ter em conta a opinião do Governo da Alemanha Ocidental. Schumacher disse que semelhante atitude só pode prejudicar o bom entendimento franco-alemão neste ponto principal. Se a França deseja realizar acordos relativos ás minas e aos caminhos de ferro do Sarre, o assunto deve ser discutido com o Governo alemão e não com o Governo do Sarre—declarou Schumacher. A autonomia do Sarre não dá a esse território uma independência maior e significa arrancar aquela zona ao povo alemão. Discutir estes factos concretos não significa hostilidade em relação á França.

Schumacher concluiu: «Epero que o Governo da Alemanha Ocidental não esqueça a importancia do problema do Sarre. Não podemos sempre seguir uma politica de complacência; temos de defender os nossos direitos á vida, a que não podemos renunciar». O dr. Schumacher sugeriu que a mais impressionante forma de protesto contra a politica francesa no Sarre seria a Alemanha recusar-se a participar no Conselho da Europa.—(Reuter).

Truman fez um apelo aos banqueiros americanos para facilitarem a sua missão

WASHINGTON, 17—Durante «uma visita de surpresa» ao jantar dos governadores do Federal Reserve System, o presidente Truman pediu aos financeiros e banqueiros presentes que ponham o seu poderio ao serviço do país para o ajudar nos seus esforços tendentes a assegurar a paz e a prosperidade mundiais. «Não passo dum vulgar cidadão da nossa grande Republica, mas suporto a maior responsabilidade do Mundo, responsabilidade que é igualmente a vossa»—declarou o presidente numa alocução improvisada. «Representais a mais poderosa instituição financeira do Mundo e vós e eu poderemos atingir esse objectivo de paz e prosperidade mundiais. Tudo o que procuro, e espero ter conseguido antes que terminem os meus serviços como chefe do mais poderoso governo na história do Mundo, é lançar o país na via desta realização»—acrescentou o presidente.—(F. P.).

A morte de 4 crianças a quem foram administradas injecções de estreptomicina

BOLONHA, 17—Em consequência da morte de 4 crianças depois de injecções de estreptomicina diluida num liquido diferente do que fora prescrito, abriu-se um inquérito judicial em que toma parte um inspector do Alto Comissariado da Saude. Outras 7 crianças que seguiram o mesmo tratamento encontram-se em estado grave. O inquérito está a ser seguido com vivo interesse pela opinião publica e o caso levanta discussões técnicas nos circulos médicos, nomeadamente quanto a saber-se se o erro de liquido foi a unica causa destas mortes trágicas.—(F. P.).

Espera-se nova tentativa dos russos de bloqueio a Berlim

BERLIM, 17—No Q. G. das forças americanas em Berlim foram hoje recebidos 15 directores de jornais americanos aos quais o general Maxwell Taylor, comandante militar americano, declarou que os aliados ocidentais estavam preparados a todo o momento para uma nova tentativa russa de bloquear a cidade. Os jornalistas norte-americanos visitam a Europa para estudar os progressos da Administração da Cooperação Económica e chegaram ontem á noite a Berlim. Seguem hoje para a Alemanha Ocidental e amanhã para Roma.

O general Taylor disse: «A criação do Estado fantoche da Alemanha Oriental tornou possivel um novo bloqueio a Berlim que pode ser imposto por esse governo sem a intervenção de um só russo. Nós estamos preparados, a todo o momento, para defrontar essa ameaça».

O general Taylor acrescentou que por enquanto não havia quaisquer indicações de semelhante iniciativa. Disse que económicamente Berlim continua bloqueada e que esse bloqueio económico, de que indirectamente os russos são responsáveis, é quase tão desastroso como um autêntico bloqueio. E acrescetou: «As exportações de Berlim para o Oriente estão prejudicadas devido á taxa de cambio—de 6 para 1—entre o marco oriental e ocidental. Além disso, os industriais da zona ocidental de Berlim têm dificuldades de competir com a industria da parte oriental da Alemanha. Estas dificuldades surgem todas dos acontecimentos de 1945, quando os russos inutilizaram 85 por cento do equipamento da cidade».

Anteriormente, os jornalistas tiveram uma conferência que se prolongou por uma hora com o professor Ernst Reuter, presidente do municipio da parte ocidental de Berlim. O professor Reuter declarou aos jornalistas de Berlim não podia manter-se sem subsidios e créditos, se pretendia voltar a ser a capital da Alemanha e elevar a sua industria ao nivel de antes da guerra.—(Reuter).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
Rua 1.º Dezembro — Rossio, 36 — 5.º andar elevador
JANTAR-CONCERTO com Fern. POTIER
SALAS PARA BANQUETES